

OS SOLOS FÉRTIL DA REGIÃO DE MATO VERDE - MG

Higor Gabriel dos Santos Morais¹, Fernando Henrique Freitas Brito¹, Veranice Silviane Borges Alves, Luiz Henrique Arimura Figueiredo², Carlos Augusto Rodrigues Matrangolo², Maria Auxiliadora Pereira Figueiredo³.

1. Estudante do curso de agronomia da Universidade Estadual de Montes Claros - (UNIMONTES). Av. Reinaldo Viana, 2630. Bico da Pedra. 39440-000 – Janauba – MG. higor.gabrielmg@hotmail.com 2. Professor da Universidade Estadual de Montes Claros - (UNIMONTES). Av. Reinaldo Viana, 2630. Bico da Pedra. 39440-000 – Janauba – MG. 3. Professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Av. Universitária, 1000. Universitário. 39400-000 – Montes Claros – MG.

O Norte de Minas Gerais, é uma das mesorregiões do estado de Minas Gerais onde se encontra a maior área de atuação da SUDENE, apresenta uma área de significativa quantidade de solos eutróficos, devido ao clima (baixa precipitação e alta temperatura) e ao material de origem (rico em nutrientes), influenciando a vegetação (floresta estacional decidual) da região. A região que vai Porteirinha até Espinosa, eram grandes produtoras de algodão na década de 70 e 80, atualmente os prefeito da região de Mato Verde estão tentando voltar a produzir algodão de novo. O objetivo do trabalho foi verificar a origem da alta fertilidade natural dos solos da região de Mato verde – MG. Na região foram descrito 3 perfis de solo eutrófico, sendo um Cambissolo Háplico, um Argissolo vermelho Vermelho e um Latossolo Vermelho. Foram realizadas as seguintes análises: pH em água, Ca^{2+} , Mg^{2+} , K^+ , Na^+ , P, Al^{3+} , H^+ + Al^{3+} , matéria orgânica, textura, cor, estrutura, todos os solos estavam sob vegetação de floresta estacional decidual. Também foram coletadas amostras de rochas nas proximidades do solo para a sua identificação visual e determinou sua composição química por meio da inflorescência de raio X. Na região de Mato Verde no sopé da serra do Espinhaço, em relevo forte ondulado, ocorre a formação de Cambissolo Háplico eutrófico tb, sendo um solo com altos teores de Ca e no horizonte B e médio no A, valores bom de Mg em ambos os horizontes, apresentando saturação por base de 61 e 67 nos horizontes A e B, apresenta textura argilosa. No relevo suave ondulado, um pouco mais distante da serra do espinhaço ocorre a formação do Argissolo Vermelho eutrófico, apresentando altos teores de Cálcio em ambos os horizontes, o teor de Mg foi bom em ambos os horizontes, apresentando valores alto de potássio, alto teor de matéria orgânica no horizonte A, apresentando saturação de bases de 91 e 84% nos respectivos horizontes A e B. O Latossolo Vermelho eutrófico ocorre na região plana e por ser mais intemperizado apresentou teores bom para Cálcio, Magnésio e Potássio, saturação de base de 64 e 66% os horizontes A e B respectivamente. A rocha foi identificada principal na região é o Gnaisse, sendo que ocorre a intrusão de corpos Anfibolíticos, As rochas encontradas pertos dos perfis do solo eram de coloração esverdeada, não apresentando os típicos bandeamentos preto e branco do gnaisse da região, indicando que era um corpo de rochas anfibolíticas. Na análise da composição química das rochas, as rochas verde apresentaram em média 15 a 20% de Calcio e de 5 a 10% de Magnésio. Podemos concluir que a fertilidade do solo na região de Mato Verde está relacionada com a intrusão de corpos anfibolíticos no gnaisse.

Palavras-chave: anfibolios, solos vermelhos, eutrófico,

Apoio financeiro: CODEVASF e MMA